Logoterapia-encontrar significado em todas as fases da vida

Certa vez, um Rabino estava em visita de Nichum Avelim (consolar os enlutados), a mãe do falecido fez uma pergunta forte expressando muita dor: "por quê?" O rabino que compreendeu a profundidade da dor tentou explicar que qualquer resposta que seja, por mais intelectual que seja, não trará a criança de volta à vida!". A mãe enlutada perguntou a todos os presentes: será que vocês sabem o significado da palavra paciência? A resposta é: sofrimento com significado, pois na língua hebraica, a palavra paciência se escreve deste modo סבלנות. Esta palavra é composta de duas outras palavras σαστικές palavra e composta de duas outras palavras σαστικές palavra e composta de duas outras palavras σαστικές μεταικές με

Quando há significado para o sofrimento, este torna-se um desafio, mas quando não tem significado, o resultado é: depressão. A mãe continuou dizendo que estava ansiosa para saber o real significado do sofrimento, pois disse que estava convencida de que há uma mão que dirige a dosagem do sofrimento, tudo é calculado, se as coisas receberem sentido, eu, aqui da cadeira de luto, poderei lutar para superar este sofrimento, pois sofrimento sem nenhuma razão, é quase impossível de sobreviver com ele.

O rabino ouviu as palavras da mãe, e em sua resposta, tentou abranger e esclarecer o assunto: Moshe Rabenu, o líder do povo de Israel, desejava compreender os caminhos do criador. Após o pecado do bezerro de ouro, ele procurou implorar para que D'us perdoasse o povo por este terrível pecado, o que de fato realmente aconteceu. Moshe viu que este era um momento apropriado para pedir desejos, portanto resolveu pedir o seguinte, como consta na Torá (Shemot 33:13): "E agora, caso eu tenha graça perante a ti, avise-me quais são seus caminhos (de conduta no mundo), para que eu lhe conheça...". neste pedido, Moshe pediu a D'us que lhe participasse dos caminhos e de sua conduta no mundo. O Talmud (Berachot 7a) diz que Moshe Rabenu pediu que D'us lhe explicasse o por que de haver no mundo um justo que sofre e um

Para contatos

marcioarie@gmail.com

perverso que não sofre. Pois a "lógica" deveria ser a contrária, que o justo não sofresse e que o perverso sofresse!!!!!

A resposta de D'us a Moshe foi a seguinte (Shemot 33:20-23):" E (D'us) disse não poderás ver minha face, pois não há homem que veja minha face e que continue vivo...vocè verá a mim por trás, porém minha face não será vista". Explica o Chatam Sofer sobre a Torá, que muitas vezes, quando vemos algum tipo de sofrimento, não entendemos o porque deste sofrimento ter acontecido. Isto significa "... não poderás ver minha face ...". Nesta visão momentânea, realmente não temos resposta. Pois no presente, não existe nenhuma lógica humana que possa entender a conduta Divina mais do que os seres humanos possam entender. Porém olhando para trás, muitas vezes após longos e diversos anos, a pessoa que aceitou perfeitamente sem perguntas a conduta Divina no mundo, ele terá o mérito de entender um pouco sobre a conduta Divina neste mundo. Isto significa "...vocè verá a mim por trás..."

No final da parashat Shemot, a Torá descreve o primeiro encontro de Moshe e Aharon com o Faraó. Assim consta na Torá: (Shemot 5:1-2): "Assim disse D'us...mande meu povo para que festejem a Mim no deserto". Faraó responde desafiadoramente "Quem é D'us, para que eu escute Sua voz, não conheço a D'us, e o povo de Israel não será mandado". Por causa deste "pedido", Faraó decide endurecer as condições de trabalho dos escravos judeus, as novas ordens são enviadas aos guardas judeus que têm o papel de cuidar de seus irmãos. Após o aviso das novas condições de trabalho, os guardas reclamam ferozmente com Moshe dizendo-lhe D'us cuidará de você, pois vocês causaram que recebamos condições muito mais péssimas do que haviam antes, e isto é considerado como que vocês deram ao Faraó e seus seguidores, uma espada para matar-nos!!!!

Em resposta, Moshe se dirige a D'us dizendo (Shemot 5:23): "Por que Fizestes mau a este povo, por que Mandastes a mim. Pois

Para contatos

marcioarie@gmail.com

desde que encontrei-me com Faraó falando em Seu nome, ele foi mais perverso ainda com o povo, e Você ainda não os salvou". Moshe quer entender os caminhos do Criador: 1- por que Ele fez mal ao povo? 2- por que as condições de trabalho ficaram mais severas após o encontro com Faraó? 3-. por que fui mandado? Por que sou o responsável pelas condições severas dadas ao povo?

D'us responde a Moshe: "...vocè verá o que farei com Faraó, que com mão forte os mandará e com mão forte os deportará de sua terra". Devemos entender o seguinte: 1- como isto responde as perguntas feitas por Moshe?! 2-

É necessário entender o significado da frase: "agora você vai ver"?!

Consta no início da parashat Vaerá (Shemot 6:3): "E apareci a Avraham, a Yitschak e a Yaakov como D'us todo poderoso, mas por Meu nome Eterno, não Me fiz conhecer a eles". Explica o midrash: que D'us havia dito a Moshe, que é uma tristeza para nós o falecimento dos patriarcas que já não estão vivos. Pois muitas vezes Me revelei a eles, e nunca Me perguntaram Meu verdadeiro nome, ou seja, nunca reclamaram de minha conduta e sempre seguiram minhas palavras sem reclamar ou pensar que algo estava errado. Eu disse para Avraham que caminhe durante toda a terra de Israel pois é de sua posse, e quando teve que enterrar a Sara, não encontrou lugar até comprá-lo, e não. O mesmo tipo de mensagem foi mandado a Yitschak, e quando procurou poços de água para beber, teve que brigar com os pastores de Grar, e mesmo assim não reclamou. O mesmo tipo de mensagem foi dado a Yaakov, e quando teve que fixar sua tenda não encontrou nenhum lugar, até que o comprasse com bastante dinheiro, e mesmo assim não reclamou nada. E você Moshe, logo no início de sua missão perguntastes a mim, qual é Seu nome (ou seja, qual

Para contatos

marcioarie@gmail.com

é o motivo de sua conduta), e depois do encontro com Faraó, reclamastes sobre a dificultação do trabalho do povo!!!!

Deste Midrash podemos entender, que há uma severa crítica sobre Moshe em relação a nossos patriarcas. Porém devemos entender, nossos patriarcas, não reclamaram em situações particulares e Moshe reclamou em situação pública, perguntando o por que da dificultação de condições de escravidão do povo? Será que são situações parecidas a serem comparadas?

Sobre a pergunta de Moshe: or que Você me enviou?, explica o Kli Yakar, que Moshe não reclamou o fato de Faraó não ter mandado o povo imediatamente, pois D'us já lhe havia dito que assim seriam o decorrer dos acontecimentos, porém reclamou o por que da dificultação das condições de escravidão mais do que antes, pois se minha missão não ajuda, que também não dificulte! Moshe reclamou também o por que de D'us ter mandado justamente a ele, que tinha dificuldade de fala, talvez por uma pessoa não tão nobre (pela dificuldade de fala) ter solicitado ao Faraó a libertação do povo, Faraó sentiu não respeitado, e por isso dificultou as condições!!!

Os sábios de mussar explicam, que a principal reclamação sobre Moshe, foi pelo fato de que reclamou sobre a dificuldade das condições de trabalho, uma dificuldade que aos olhos de Moshe, era o mau em essência, sem nenhum objetivo à vista. Moshe não teve uma visão ampla pensando que NUNCA, sairá de D'us algo estritamente mal sem nenhum objetivo. Podem acontecer situações amargas temporariamente, que no final do processo será revelado como uma doçura. Isto é comparado a um remédio, que no início tem um sabor muitíssimo amargo, mas depois vem a doçura. Expressar dor, é algo legítimo, porém devemos saber que a amargura é temporária.

O motivo da dificultação das condições da escravidão, é um fenômeno natural. Pois em qualquer processo da natureza,

Para contatos

marcioarie@gmail.com

quando está prestes a terminar, ele demonstra todas suas forças, sabendo que em pouco tempo, já "estará fora de ar". Por exemplo, a parte mais escura da noite, é perto do amanhecer, a época mais quente do verão e mais fria do inverno, é quando estão prestes a mudar de estação. Portanto, a dificultação das condições demonstra que o período da escravidão está na reta final. Por isso D'us disse a Moshe, "agora" você verá o que farei ao Faraó, pois este é o real motivo da dificultação das condições.

O renomado filósofo Friedrich Nietzsche pesquisou o segredo de sua sobrevivência do povo judeu no mapa da história: Qual é a força e a potência do povo judeu? Sua conclusão foi a seguinte: "os judeus são sem dúvida a mais poderosa, mais estável, a raça mais intocada de todas as outras raças que vivem na Europa hoje." Eles sabem como manter e marcar-se mesmo nas piores condições, e em maior sucesso do que em boas condições. A origem deste comportamento são suas excelentes virtudes e sua forte fé, que justamente os leigos os querem "manchar" por causa destas virtudes, mas na verdade, eles não tem o por que de sentirem vergonha de nada!!!

Ao observar as primeiras parashot do livro de Shemot, percebemos que esta "fé forte e potente", nasceu na terra do Egito. Lá o povo recebeu o título de forte combatente, que supera e sobrevive todas as dificuldades. E que justamente no ponto mais baixo de impureza que o povo esteve, de lá surgiu a salvação do povo!!!

Sobre Moshe foram colocadas duas importantes missões, uma interna e outra externa. A externa, foi a missão de físicamente tirar o povo da escravidão egípcia. A interna e principal, foi de apagar totalmente a influência da cultura egípcia no povo, tirá-los dos mais profundos níveis de impureza, aos mais elevados níveis de pureza., para que estejam aptos a receberem a Torá. Esta força do povo, junto com a força da Torá, são os "fiadores" com os quais o povo superará todas as dificuldades futuras.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

O renomado psicólogo Victor Frenkel desenvolveu um método de psicoterapia chamado "logoterapia", ou seja, encontrar significado em todas as etapas da vida, tanto as boas quanto as menos boas. Ele estabeleceu o seu método na percepção de que a capacidade de encontrar significado para a vida ou sofrimento, ajuda a vida com todas as dificuldades de uma forma saudável e estável. E assim ele escreve em seu livro "O homem procura significado": um idoso clínico geral veio até mim para ouvir minha opinião sobre a depressão severa que sofria. Ele não suporta a tristeza e a angústia pelo falecimento de sua esposa. Perguntei-lhe: "o que aconteceria, Doutor, se você tivesse falecido primeiro e sua esposa tivesse que prolongar dias de vida após seu falecimento?" "Oh", ele disse, "seria um golpe terrível para ela, pois ela sofreria muito!" Eu respondi: "Veja você, Doutor, você poupou o sofrimento dela. Porém para este fim, você deve pagar um preço, que é viver após o falecimento dela, e estar enlutado por ela. Ele não disse uma palavra, mas apertou a minha mão e saiu calmamente do meu escritório. Assim que ele encontrou significado para seu sofrimento, se sentiu aliviado.

Não era uma terapia exata, pois, em primeiro lugar, seu desespero não era uma doença; E segundo, eu não poderia mudar o seu destino, eu não poderia reviver sua esposa. Mas naquele momento eu vim para mudar o relacionamento dele ao destino. A partir deste ponto, ele viu o significado de seu sofrimento. Um dos princípios básicos da logoterapia é encontrar um significado para sua vida. Uma pessoa está disposta a sofrer, contanto que ele ache significado para seu sofrimento.

Dr. Victor Frankel é um judeu, ele passou os acontecimentos do Holocausto. Caso ele estudasse os alicerces da formação do povo judeu no maior campo de concentração do mundo: "Egito", como consta na Torá, ele teria encontrado que a logoterapia é uma terapia antiga, existente desde a época da escravidão do povo

Para contatos

marcioarie@gmail.com

judeu no Egito. Este sofrimento fez com que o povo fez com que o povo saísse pronto para a eternidade do povo eterno.

Para contatos

marcioarie@gmail.com